

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – BRAGA, Luiza de Lima. Exposição à violência e comportamento suicida em adolescentes de diferentes contextos. 2011. 92f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

2) Orientador – DELL’AGLIO, Débora Dalbosco.

3) Resumo – Este estudo investigou a exposição à violência intrafamiliar e extrafamiliar e comportamento suicida em 946 adolescentes com idades entre 12 e 19 anos ( $M=15,42$ ;  $SD=1,67$ ) que pertenciam a três diferentes contextos: G1 foi constituído por adolescentes que moravam com suas famílias ( $n=691$ ); G2 por adolescentes que cumpriam medidas socioeducativas ( $n=142$ ); e G3 por adolescentes que estavam sob proteção em instituições de acolhimento ( $n=113$ ). Foi utilizado o Questionário da Juventude Brasileira, instrumento que inclui questões sobre violência intra e extrafamiliar e sobre comportamento suicida. Foram realizados um estudo teórico, sobre suicídio na adolescência enfocando questões de gênero e depressão, e dois empíricos. O primeiro estudo empírico investigou a frequência e o impacto da exposição a diferentes tipos de violência no ambiente intra e extrafamiliar, bem como os principais autores de violência. Foi verificado que os adolescentes de G3 apresentaram maior frequência de exposição à violência no ambiente intrafamiliar, enquanto os adolescentes de G2 estiveram mais expostos à violência extrafamiliar. No último estudo, buscou-se identificar um modelo de preditores para a ideação e tentativas de suicídio, através de uma análise de regressão logística. O modelo preditivo para o comportamento suicida englobou as variáveis sexo feminino, exposição à violência intra e extrafamiliar, eventos estressores e uso de drogas. Maior satisfação com a escola esteve associada com menor frequência de ideação suicida. Também foi verificado que o grupo de adolescentes em situação de acolhimento institucional apresentou frequências maiores de ideação e tentativa de suicídio. A importância de prevenir a exposição dos jovens à violência é destacada, bem como a necessidade de promover intervenções com os adolescentes em acolhimento institucional, já que este grupo mostrou-se, de maneira geral, mais vulnerável.

4) Palavras-Chave – adolescente; medida socioeducativa; suicídio; violência doméstica.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.